ANO 8.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2314

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTA publicado o volume de Outubro da revista de medicina e cirurgia "Lisboa Medica„, que tem á sua cabeça algum nomes ilustres da sciencia medica portuguesa. Este numero insere colaboração dos srs. drs. Alberto Gomes, Anastacio Gonçalves, Eduardo Coelho, etc.

Achamos interessante reproduzir uma pequena local do sr. dr. Eduardo Coelho:

"Num dos ultimos numeros dos *Archivos de Medicina Cirurgia y Especialidades*, de Madrid, o Prof. Novoa Santos escreve, alhures, este passo: "*Spinosa, descendente de pais galegos*....„ Pedimos licença para advertir que Baruch Spinosa é descendente de pais portugueses.

Não é a primeira vez que isto acontece. Ao celebre medico e filosofo português do seculo XVI, Francisco Sanches, nascido em Braga, professor da Universidade de Toulouse, atribuem-lhe tambem os espanhois a mesma nacionalidade: "Los pensadores del siglo XVI que formal y cientificamente representam la dirección critica, son principalmente tres españoles: Juan Luis Vines, *Francisco Sanches* y Pedro Valencia (M. Menéndes Pelayo: *De los origenes del Criticismo y del escepticismo*, in Ensayos de Crítica Filosófica. Madrid, 1918, pág. 167).

Ha já alguns anos, quando estudávamos a demografia da peninsula no tratado do Dr. Ph. Hauser: *La Geografia medica de la Peninsula Ibérica*, topámos a pag. 585, do Vol. I, com esta frase: "*Un historiador gallego, llamado Oliveira Martins, que escribió la* "Historia de la civilización Ibérica....„

Pela simpatia e admiração que nos merecem *los mejores* de Espanha, lamentamos estes factos, vicio, afinal, do condenavel isolamento espiritual em que vivem os povos peninsulares„.

* * *

CLEMENCEAU regressou da sua casa da Vendêa a Paris. Como se sabe, o Tigre não concede entrevistas. Um jornalista francês conseguiu, no entanto, abordá-lo.

— *Pas d'interview, mon petit* — foi a primeira recomendação do Tigre.

Naturalmente, o jornalista insistiu. Soube que Clemenceau continuava a levantar-se todos os dias ás 5 horas da manhã e que trabalhava sempre, incansavelmente, apesar dos seus oitenta e tal anos de idade.

— Trabalho, porque a vida sem trabalho não tem nenhuma especie do encanto — declarou o Tigre, que, apesar de ter visto ultimamente *Ben-Hur*, continua a ser mais cinefobo que um empresario teatral.

* * *

ESCREVEM-NOS de Beja, reclamando contra a hora matinal a que hoje se sai de Lisboa para o Alentejo, 7 horas e 35, e daquela cidade ás 7 horas e 20. A *camionete*, como lá chamavam ao comboio rapido, por só ter uma carruagem, obviava um pouco esse inconveniente, pois partia-se de Lisboa ás 8 horas e 25; mas agora, com a sua supressão, tem que se fazer uma grande madrugada.

Termina o nosso estimado leitor preguntando se não podia fazer-se a partida dos dois comboios das duas cidades ás 8 horas, o que seria bem mais interessante e pratico para toda a gente.

O DESEMPREGO

Como reflexo da situação economica do país—que os tratadistas e os proprios homens publicos consideram grave—, e ainda mercê de uma politica financeira necessaria e dura, e cujas consequencias contingentes o proprio sr. Ministro das Finanças não encobre, procurando até para elas contrapartida, em Portugal a situação de dezenas de milhar de pessoas é precaria.

Não ha pessimismo, e muito menos derrotismo nas nossas palavras.

A' mesa de um jornal chega o eco do que vai pelo país, e as suplicas, os apêlos, os brados isolados e envergonhados são ás centenas.

Erros de longa data, se quizerem, ou consequencias ainda do mal da guerra, ou de uma imprevista politica financeira e economica, mal conjugada, atiraram a situação particular de muitos portugueses para o campo do desespero.

O desemprego cresce, por efeitos naturais da crise economica e das leis de compressão.

E isto é tanto assim que pelo Ministerio da Instrução—que é uma repartição apenas dos serviços publicos e uma parte minima da actividade nacional—se publica a seguinte nota oficiosa:

"**Crise do desemprego**—O sr. ministro da Instrução vai ordenar a todas as repartições e serviços dependentes do seu ministerio que organisem listas do pessoal assalariado que ultimamente foi dispensado dos mesmos serviços.

O sr. ministro tem em vista obter todos os elementos necessarios e que lhe permitam facilitar as diligencias que vai empregar no sentido de arranjar colocação em emprezas e serviços particulares, em lugares compativeis com as aptidões de cada um dos pretendentes.

Para esse efeito, todos os interessados devem entregar nas repartições ou serviços a que pertenciam, no praso de dez dias, indicação do nome, idade, naturalidade, profissão que exerciam antes de serem assalariados e indicação dos serviços ou profissões para que se achem presentemente habilitados„.

Quanto haveria a dizer a este respeito! O certo é, porém, que o desemprego, não apenas nos serviços publicos ou dependentes do Estado, mas na industria particular, no comercio e nas profissões liberais, não sendo pavoroso como tem sucedido nalguns paizes, é já de tal modo assustador e crescente, que se torna mister olhar para ele com atenção.

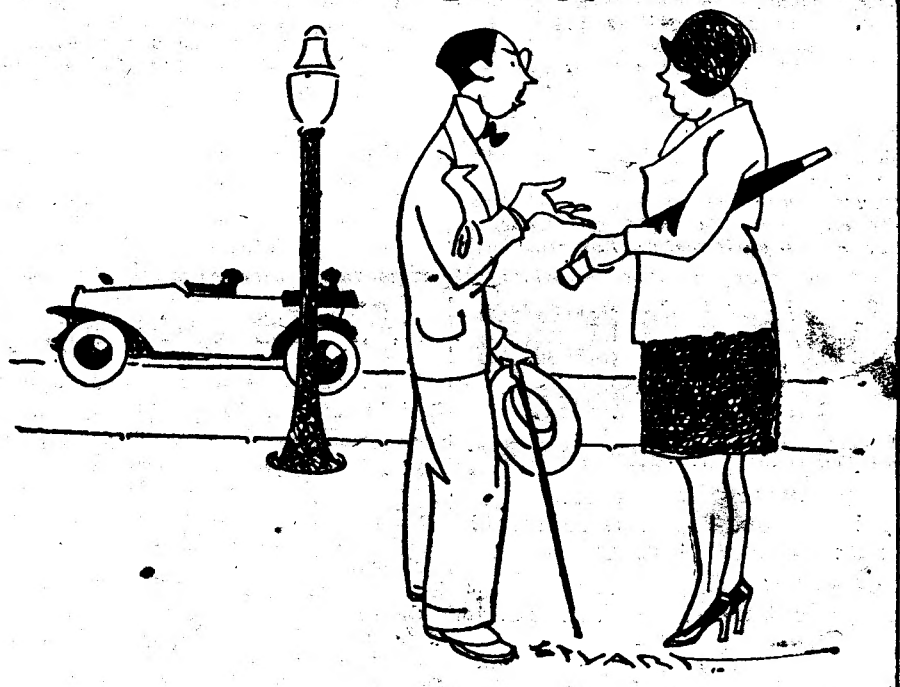
Os governos não fazem milagres, é certo, em vinte e quatro horas. A crise pessoal por esse país fóra não tem o governo maneira de "directamente„ em relação a cada um, resolver de um momento para o outro.

A carestia da vida, a alta das rendas de casa, o insucesso em quasi todos os ramos livres de actividade, a paralisia de negocios, a falta de iniciativa, pela carencia de capitais, tudo isso, que numas classes é o reflexo das dificuldades das outras classes — se está acentuando e contribuindo para que a situação geral, que confiamos absolutamente que se desanuviará, seja, presentemente, pelo menos, intranquila.

Qual o nosso pensamento ao escrever o que fica acima, afinal, repetição do que já se tem escrito, e nem todos ignoram?

Aplaudir a nota do sr. ministro da Instrução é contribuir para que se estabeleça o ambiente favoravel ás medidas governamentais que, decididamente, visem atenuar a crise geral, quer por uma oportuna e necessaria politica de fomento — que julgamos no pensamento do sr. ministro das Finanças — quer por determinações isoladas em relação a algumas classes, que lhes permitam uma vida mais desafogada, pela diminuição de encargos e pelo combate á carestia da vida.

DE VISTA...



—**Conheço-a não sei de onde... talvez de Cascais...**
—**Não pode ser! Já lá não vou ha 3 anos.**
—**Tem graça... nem eu!**

NO Ateneu Comercial de Lisboa, em virtude do elevado numero de propostas entradas nos ultimos dias, de empregados no comercio, para serem admitidos como socios, a fim de frequentarem as aulas nocturnas do Curso Elementar de Comercio, Curso Preparatorio e aulas livres, a direcção vê-se obrigada a prorrogar o prazo das respectivas matriculas até o dia 31 do corrente. As aulas devem abrir no dia 6 de Novembro proximo, funcionando duas turmas nas aulas do primeiro ano do curso de comercio, para se poder leccionar, com o maior proveito escolar possivel, o grande numero de alunos inscritos.

O Ateneu Comercial, antiga e benemerita instituição, continua assim a exercer nobremente a sua missão, não podendo ser tomados como gratuitos os louvores que se rendam ás suas direcções e ao esfôrço dos seus associados e professores.

* * *

O FAMOSO *film* "Ben-Hur„, que para o mês que vem será exibido no Odéon e no S. Luis—passe o reclame—foi oferecido á petizada de todas as escolas de Paris, em *matinée* gratuita. Mas foi determinado que ás portas só pudessem passar crianças; nada de "pessoas grandes„ a acompanhá-las.

Como se sabe, as festas infantis são em regra assistidas por gente graúda que, com o pretexto de acompanhar as crianças, toma dois terços da sala. Um petiz, ha casos em que é escoltado por duas damas, longe do periodo da infancia, e por outros tantos cavalheiros fiscais.

Mas as crianças—dir-se-ha—não podem ir ao teatro sósinhas. Podem tal, e assim se entendeu em Paris. As crianças não se perdem nunca. Quando chegam a grandes é que se perdem muitas vezes.

* * *

ESTÀ provado que o afundamento do submarino francês "Ondine" se produziu devido á pequena iluminação, que em noite de mar agitado tornava o submarino pouco visivel de bordo do navio grego que o afundou.

A proposito desta catastrofe, os tecnicos franceses preconisam uma iluminação mais intensa em todos os submersiveis, que devem ser munidos de dois farois poderosos que projectem a sua luz a grande altura, de modo a serem assinalados por todas as embarcações que sulcam os mares.

Sendo o submersivel uma escola de abnegação e de sacrificio para as guarnições, torna-se indispensavel protegê-las contra todos os perigos que as ameaçam na dura faina do mar.

* * *

RECEBEMOS a seguinte comunicação:

"Os contratados do Deposito Geral do Material de Guerra, que em 20 do corrente foram despedidos, tendo sido recebidos pelo sr. secretario do sr. ministro da Guerra, que prometeu ir estudar o assunto, pedem ao director do *Diario de Lisboa* que interceda junto dos poderes publicos acêrca da tristissima situação em que se vão encontrar com suas familias.„

Os electricos

Uma carta

Sr. Director: — Reclamar, protestar, pedir, alvitrar, significados que se evolam ao som da musica celestial, que se esvai como o fumo do cigarro ou do charuto dos que podem, mas não querem! Não alvitro nem peço, para que o electrico suba a escada do meu predio e me deixe no quarto da cama, mas reparo ha uns poucos de anos, ou antes, as minhas pernas é que vêm reparando que a distancia que nos separa da principal arteria da cidade não tivesse ainda sido encurtada por carreiras normais de electricos.

Os moradores dos bairros da Estefania, Arroios, Almirante Reis, Alto do Pina, Penha de França, etc., bairros reconhecidamente populosos, sempre que tenham de dirigir-se para qualquer ponto da Avenida da Liberdade, ou têm de fazer uma longa caminhada até á Praça Duque de Saldanha ou até Gomes Freire para aproveitar os electricos em comunicação com aquela principal arteria, centro de diversões e vida, ou então de servir-se dos electricos que os deixa na rua da Prata, e deste ponto seguir ao Rossio par tomar outro carro que os leve á Praça Marquez de Pombal ou a qualquer outro ponto das cercanias da grande arteria.

Neste percurso, além do encomodo do transbordo e com a possivel demora á espera de novo carro, vão-se embora uns tantos quartos de hora, quando não passa dos sessenta minutos!

No regresso o mesmo tempo perdido com a agravante de ter de ir mais longe esperar o carro á rua dos Fanqueiros, mais ou menos recheiada de veículos de mercadorias, pois até umas carreiras a que chamavam extraordinarias, de carros que desciam a Avenida e subiam o Intendente, Arco do Cego, ás ultimas horas da tarde, desappareceram ha dois meses para não mais serem vistos.

Ora em harmonia com o que venho de expôr, julga o meu fatigado intelecto, se é que ainda o possuo, vindo para aqui divagar sôbre os nossos interesses e os da poderosa Companhia, a quem reconhecemos o bem montado serviço, que escudada no monopolio, não é dos piores, vamos lá com Deus, julgo eu que os moradores dos bairros acima aludidos, eram merecedores de serem servidos por carreiras circulatorias de horario normal e não extraordinarias.

Esta circulação seria feita com carros grandes se viessem a Saldanha e descessem Casal Ribeiro, Pascoal de Melo e vice versa, e por carros pequenos no caso da circulação ser feita pelo Conde Redondo, Joaquim Bonifacio, Rua D. Estefania, Pascoal de Melo e vice-versa.

Repito, não alvitro, nem peço, mas comento que, se não se faz isto é porque os interesses do publico constituem a partitura da tal musica celestial que é sempre executada com «ouverture» das grandes, pequenas e menores organizações que se estabelecem no nosso país para bem servir a comunidade... — De V., etc., *Um lettor.*

BOLSA DE LISBOA

23 de Outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compensação	Fecho dador
P. Int. 6 1/2 % 1926 Ouro	821$00	820$50	821$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	920$00	919$00	920$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	915$00	919$00
» » 3 % 3.ª » . . .	—	955$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	535$00
» Lisboa & Açores.	610$00	608$00	620$00
» de Portugal . .	1.095$00	1.090$00	1.098$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	—
» » » N. e L. 3 % 2.ª g.	156$50	156$00	157$00
» das Aguas de Lisboa.	386$00	384$00	390$00
» Gaz e Electric. coup.	455$00	450$00	455$00
Soc. Industrial Aliança .	—	154$00	—
C. Portugal e Colonias .	110$00	109$50	110$00
» Nacional de Navegaç.	354$00	—	355$00
» Tab. de Port. c/ dir.ª	—	—	—
» » » » s/ »	800$00	795$00	805$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	—	170$00	173$00
Idem mod.	120$50	120$50	—
C. Amboim.	210$00	208$00	210$00
» Cod. Buzi 1.ª emissão	116$00	110$00	112$00
» » » 2.ª »	—	—	—
» de Seguros Sagres . .	—	618$00	—

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 2.ª . . 209$00 | C. N. Naveg. 3.ª 360$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 107$50.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A EUROPA EM AFRICA

A CIDADE de Lourenço Marques

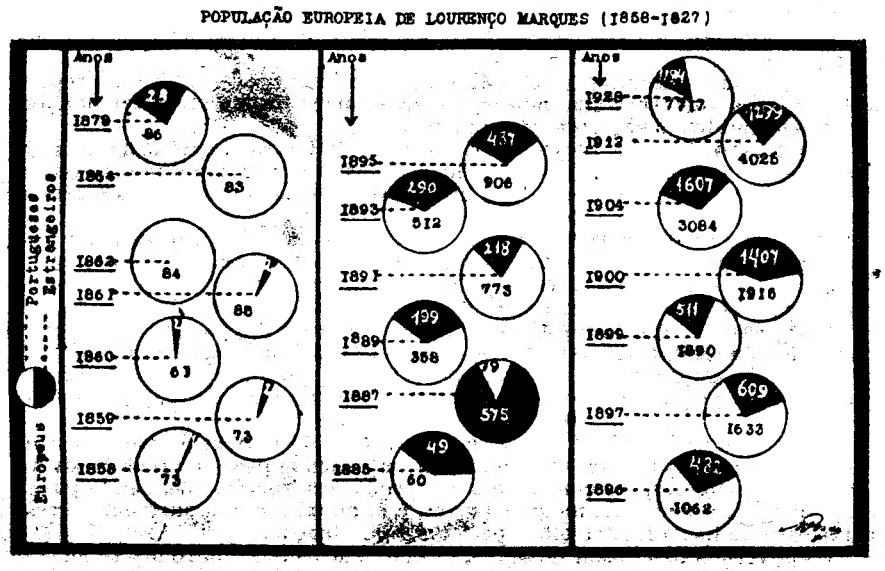
que tinha 74 europeus em 1858

é hoje habitada por 9.001

Acabou de fazer-se, ha pouco, o censo da população de Lourenço Marques (cidade) que desde 1912 vinha sendo apenas sujeito ao calculo das probabilidades. Por outras palavras: desde 1912 que se não publicava qualquer censo.

O movimento da população europeia de Lourenço Marques está condensado no gráfico junto. Pela sua analise se vê que o desenvolvimento da população branca foi extremamente vagaroso e até, de 1858 a 1878, quasi se conservou inalteravel, sofrendo modificação sensivel a partir de 1878, mas ainda assim, na parte que diz respeito a estrangeiros. E' preciso notar ainda que os numeros

POPULAÇÃO EUROPEIA DE LOURENÇO MARQUES (1858-1927)



indicativos dos europeus portugueses, se referem quasi exclusivamente a militares em serviço no então Presidio de Lourenço Marques, variando o numero de individuos da classe civil entre 15 a 22, até 1887.

Com a construção do caminho de ferro, caminho para o grande futuro de Lourenço Marques, começa esta cidade a ser procurada e, de insignificante até então, entra numa fase de prosperidade, de forma a atrair portugueses e estrangeiros.

E' interessante notar que o gráfico referente á 1887 menciona um numero de estrangeiros — 560 — bastante elevado em relação ao dos portugueses. No Relatorio do Governador de Lourenço Marques, Francisco Serra, com data de 5 de Novembro de 1887 está a explicação desse facto nas seguintes palavras: *A população branca tem aumentado consideravelmente nestes ultimos tempos. Isto deve-se á realização dos trabalhos de caminho de ferro que, inaugurados a 2 de Junho do ano passado, têm até hoje sido desenvolvidos com enorme actividade. Este acontecimento inesperado chamou a si uma grande parte de estrangeiros entregues, até então, aos trabalhos das minas auriferas de Barberton que, principalmente por falta de meios, devido á decadencia destas, têm vindo procurar trabalho...*

Além da estatistica referente a 1887, tambem chama a atenção pela brusca diminuição do numero de habitantes europeus portugueses, em 1893, o respectivo gráfico. A razão desta descida parece estar apenas na má elaboração do mapa. Assim o afirma o autor do livro «O Distrito de Lourenço Marques e a Africa do Sul», o escritor Eduardo de Noronha, residente áquela data, em Lourenço Marques.

Em 1900, nota-se a diferença de 511 estrangeiros existentes no ano anterior, para 1.407: reflexo indubitavel da guerra anglo-boer, que obrigou muitos transvalianos a procurarem meios de vida fóra da sua terra, após a vitoria dos ingleses.

* * *

No censo de 1927 menciona-se o total de 9.001 europeus, discriminados em 7.717 europeus portugueses e 1.284 estrangeiros de *25 nacionalidades diferentes.*

Diz-se ás vezes, em vária imprensa, que a cidade de Lourenço Marques está desnacionalizada. Notem-se os numeros. Para alguma coisa hão-de servir as estatisticas sem ser... para artigos de jornais.

Lourenço Marques, distrito desta enorme Colonia de Moçambique, é tão português como o explorador português Lourenço Marques, que lhe deu o nome e, de quem, em 1544, o honrado D. João de Castro dizia em carta para o rei de Portugal D. João III *que havia encontrado dois rios a sul do Cabo das Correntes em 25º e outro em 26º, muito povoados de gente negra...*

Lourenço Marques, Setembro de 1928

Tenente MARIO COSTA

Caixa Geral de Depositos
CREDITO AGRICOLA
Emprestimos á taxa de 8,5 %
Prasos de 6 meses até 10 anos, com ciccorrente até ao 4.º ano quando convenha

Os contratos de pequeno valor poderão ser celebrados na comarca da situação dos predios.

O premio da mobilização é reduzido a 1/4 %, ao semestre.

Os contratos referentes ao norte do país serão celebrados na filial do Porto.

A. de Sousa

Trata de todos os assuntos rapido. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

CERVEJARIA INTERNACIONAL

de **JOSÉ VILAS,** ex-socio da Cervejaria Moderna e antigo criado da Cervejaria **Jansen.**

A nova cervejaria funciona na casa onde o actual proprietario já serviu durante alguns anos, conservando a especialidade dos

BIFES e dos **ALMOÇOS** e **LUNCHES**

a preços convidativos

R. do Crucifixo, 27 e 29

Studebaker

Os mais recentes «records» dos automoveis Studebaker

A Associação dos Automoveis, Clubs Reconhecidos, cuja séde é em Paris, e que é a Associação mais categorizada na Europa, acaba de nos comunicar que concedeu o seu «agreement», considerando como os mais recentes «records» mundiais os realizados pelo carro de serie Studebaker Presidente de 8 cilindros, que acaba de fazer 45.000 quilometros a uma media de 100 quilometros á hora desde 21 de Agosto a 9 de Setembro p. p.

Julgamos que qualquer pessoa, por pouco versada que s ja em automobilismo, poderá compreender o que representa um «record» desta natureza, em que um carro é obrigado a trabalhar á media de 100 quilometros á hora durante 19 dias e 19 noites seguidas, sem interrupção!

A supremacia da mecanica Studebaker estava de ha muito estabelecida. O que valam os novos modelos como belesa de linhas, conforto e elegancia, terá o publico ocasião de apreciar ainda esta semana na exposição que vamos fazer, simultaneamente, nas cidades do Porto, Coimbra, Lisboa, Evora e Faro.

C. SANTOS, LIMITADA

Agradecimento

Ao distintissimo clinico Ex.mo Sr. Dr. Eduardo Coelho, meu disvelado assistente durante a doença que me ia vitimando e de que estou já convalescendo, graças á sua proficiencia, saber e inteligencia, testemunho por este meio o meu maior reconhecimento e gratidão, rogando a Sua Ex.ª me releve a ousadia de ferir por esta forma a sua modestia.

Lisboa, 22 de Outubro de 1928

Ester Augusta Moura

Para a Africa

Largou esta tarde para Cabo Verde, Guiné e porto de Angola o paquete «Luanda» da Companhia Colonial de Navegação, com um carregamento completo e elevado numero de passageiros.

Leite garantido

Da quinta dos Castelos, Paço de Arcos, fornece directamente leite garantido distribuido em Lisboa de manhã e á tarde em bilhas seladas a 2$50.

Pedidos á **Casa Africana** ou telefone Norte 2391.

CINEMA CONDES

Ás 21 horas

Inauguração da Temporada de Inverno

A Vestal do Ganges, 9 actos

ENTRE O AMOR E O DEVER, 7 actos

As festas Marticas de Cascais, 1 acto

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

VIDA LITERARIA

Notas e impressões
SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Embora seja uma separata do Boletim da Segunda Classe, volume XII, este trabalho *Para a Historia da Academia das Sciencias de Lisboa* nem pelo seu tomo—542 paginas—nem pelo seu teor, nem pelo auctor é obra para referencia de mera cortezia.

A autoria é do ilustre Secretario Geral da Academia, o sr. Cristovam Ayres, bem e de ha muito feito e afeito a investigações historicas e a manusear de documentos.

Espirito gentilissimo de homem de letras, familiar das musas, não privou por isso o país dos serviços que a sua preparação tecnica de oficial do Exercito podia prestar no terreno historico. E a sua historia da Arma de Cavalaria, as suas monografias sôbre a Guerra Peninsular aí estão a atestar quanto o academico ilustre trabalhou para o ilustre oficial.

Este trabalho de agora que o devotadissimo Secretario Geral dedica á historia da Academia, é um feixe de documentos preciosos,—d'alguns dos quais o sr. Cristovam Ayres ofereceu os originais á Biblioteca da Academia — mas onde ha mais que uma simples transcrição de massos de empoeirados manuscritos. Ha a desenvolta elegancia castiça do escritor, ha a devoção do academico, ha a firmeza do historiador, acostumado a destrinçar duvidas e a conjugar figuras e fases historicas, e ha mesmo humor que não é senão o sorriso de quem não condena de má catadura os que pouco sabem ser grandes pelo muito que sabem da vida.

Nenhum academico pode ignorar ou deserdar do seu afecto a este trabalho de Cristovam Ayres. Ali ficam os grandes estadios da douta e gloriosa corporação — desde a sua primeira sessão publica, no Paço das Necessidades em 4 julho de 1780, até o seu mais ou menos socegado abrigo no convento de Jesus, á rua do Arco, atravez a sua atribulada senda errante.

Lida a notula das suas residencias, — dôze anos no Paço das Necessidades; depois, em 1792, no palacio que no seculo XVII foi moradia do embaixador da Grã Bretanha, ao Poço dos Negros, tornejando para o Beco do Carrasco; mais tarde no Palacio do Monteiro-Mór do Reino (1797), á calçada do Combro; depois em 1800, no Palacio do Duque de Palmela, ao Calhariz, ou talvez mais averiguadamente no Palacio dos Sobrais, visinho daquele, e onde hoje está a Caixa Geral de Depositos;

PARA A HISTORIA DA Academia das Sciencias de Lisboa

A gentilissima figura do Duque de Lafões

no colegio dos Monjes Beneditinos, á Estrada, hoje Hospital Militar; no Palacio do Conde de Lumiares, ao antigo Passeio Publico, até que foi parar á sua actual séde — Convento de Jesus, não sem antes lhe terem destinado outro poiso, o mosteiro de S. Vicente de Fóra para onde ainda começou a mudar-se; lida essa peregrinação por Lisboa, sem tecto perpectuo, vivendo sob telhas palacêgas donde a desalojavam por qualquer "conveniencia de serviço", fica-se com a amarga sensação de que jamais neste país houve a consciencia do que representa essa corporação.

Nunca foi rica, mas já se tem despojado de verdadeiras joias: o Herbário que está actualmente no gabinete de Botanica, na antiga Escola Politecnica; as colecções de mineralogia a paleontologia que compunham o Museu de Historia Natural e que á Politecnica foi tambem relegado.

Mas não são sómente os academicos que ficarão bemquerendo a este ponderoso a riquissimo tomo *Para a Historia da Academia das Sciencias de Lisboa*. O proprio país o apreciará, lendo-o, pelo repositorio que contém.

E não é das menos apetitosas para o grande publico a biografia do fundador da Academia, o Duque de Lafões, desde a sua saida da Universidade até á sua saida de Lisboa, quasi nonagenario, expulso pelo Regente, e acolhido á sua quinta dos Alfinetes, a esperar a justiça dos homens, a gratidão dos academicos e o prometido repouso eterno.

Anda mal sobida do publico esta gentilissima figura do Duque de Lafões, que foi um gentilhomem e um intelectual.

Salva dos escombros do terramoto de Lisboa um negro, e joga a vida nos campos de batalha da Silesia, nas guerras entre Maria Tereza da Austria e Frederico da Prussia, guerra que preferiu á que Pombal travava em Portugal com a nobreza, afastando-se da Patria num digno silencio.

Sabe ajoelhar ante o Parthenon como ajoelhava em qualquer côrte da Europa, ante uma princeza de sangue real. E visita Constantinopla, vai a Smyrna, ao Mar Negro, ás praias da Asia Menor.

Brilha nas côrtes de Londres e Viena, em Paris e Roma. Conhecendo toda a Europa, parte da Africa e da Asia, conhece e priva com todos os homens notaveis do seu tempo: Metastasio, Gluck, que lhe dedica a partitura da opera *Paride ed Elena*, e o joven Mozart é quasi descoberto pelo Duque de Lafões, em cujos salões Viena vai ouvir os concertos da sua precocidade.

Em Paris os homens de letras devem-lhe favores de camaradagem intelectual, não sendo para esquecer as notas interessantes que ele forneceu ao tradutor das *Georgicas*, para o seu poema *Les Jardins*.

E tal conceito do Duque de Lafões chegou a formar a Europa que Suard, e não só ele, chegou a supôr que a politica lhe destinava um trono, falando-se numa reedição de Henrique IV.

E' no regresso dessa triunfal vida pela Europa e pelo velho e novo mundo que Lafões funda a Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Apesar da sua grande estirpe, o Duque de Lafões não esteve na Academia tão deslocado como se confessou aquele Marechal de França, filho natural e reconhecido do grande Eleitor de Saxe que, aceitando de Luiz XV o comando dum exercito, recusou o *fauteuil* academico, por estas palávras:

Eles querem eleger-me para a Acamia; seria como dar um anel a um gato.

Não. O Duque de Lafões era um intelectual que entre intelectuais e artistas viveu os melhores trinta anos da sua vida.

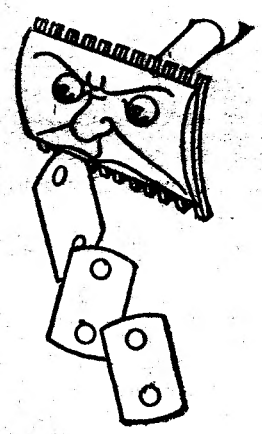
Se o Duque fôsse vivo, os moradores da Estrela conhece-lo-iam de vista, porque ele seria um habitual frequentador da casa de Cristovam Ayres.

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um dêles destinado ao critico.

O PAPA LAMINAS

Quanto lhe custa a alimentar este bicho?



Compre uma ROLLS RAZOR com o dinheiro que poupa na compra de laminas durante um ano.

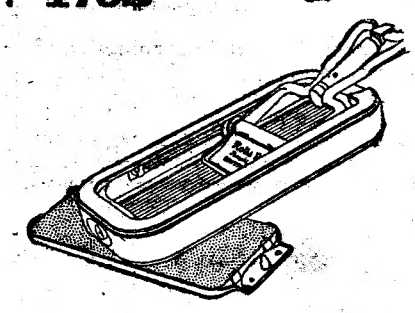
A ROLLS RAZOR é a Maquina de Barbear mais perfeita que existe; tem lamina, unica identica á da navalha vulgar, que se assenta e afia automaticamente na propria caixa.

Dura-lhe toda a vida, fazendo barbas perfeitas todos os dias.

Preços { Modelo niquelado . . 180$ / Modelo prateado . . . 175$

A' venda nas seguintes casas:

«Ao Carnaval de Veneza», R. Aurea, 107.
Cutelaria Policarpo, Ltd. R. S. Nicolau, 25.
Lourenço & Santos, Ltd., R. 1.º Dezembro, 143.
Paris-Chiado, Rua Garrett, 65.
Pinto & Silveira, Rua Aurea, 145.



VERGILIO GUERRA PEDROSA
e
MARIO MARTINS PINTO
ADVOGADOS
Telef. N. 5253 — L. D. João da Camara, 4, 2.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Petit Cinema
(Particular)

Domingo: Inauguração da Epoca de inverno 1928-1929 — A apresentação do foto-drama em 3 actos e 8 partes

O poder da Paz

E' um «film» ***Paramount*** com ***Pola Negri*** no papel de «Mena» e ***Clive Brook*** no papel de «Oscar».

Entradas feitas exclusivamente por convites

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites **ENTRADA** Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada **1$50**

A Cidade

Dr. Camossa Saldanha
Rins e vias urinarias
RUA GARRETT, 61, 2.°-D.
A'S 4 HORAS — Tel. C. 2009

Chá das cinco

A guerra e o amor

O Deus da guerra não foi propicio ao general chinês Chang Tung Siang, que viu as suas tropas derrotadas pelo exercito nacionalista, sendo obrigado a refugiar-se em Porto Artur, sob a protecção da bandeira japonesa.

O Deus do amor, talvez por um principio de solidariedade com o seu colega da guerra, deixou de lhe sorrir tambem.

E das suas trinta e seis mulheres, todas o abandonaram, com excepção de quatro, que se conservaram fieis até ao proprio minuto da derrota, acompanhando de boa vontade o general no exilio.

O telégrafo, em vez de as designar pelo seu nome, designa-as pelo seu numero. São as esposas n.os 1, 9, 11 e 16. As trinta e duas restantes, que se encontravam em Mukden e em Shangai, apressaram-se a telegrafar ao velho general chinês, dizendo que retomavam a sua liberdade, uma vez que êle tinha perdido os seus milhões.

Chang Tung Siang aprendeu melhor a conhecer as mulheres na hora da derrota do que numa vida inteira de triunfos, que lhe atapetaram de rosas a existencia.

As mulheres, como os amigos, in re incerta cernitur — e no Oriente, como no Ocidente, a verdade dêste conceito latino é intangivel á acção do espaço e do tempo.

Norberto Lopes

«Sempre Fixe»

Compram-se nesta Administração os n.os 2, 3, 10, 11, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 32, 40, 66 e 106, por se terem exgotado nos nossos arquivos.

Ficam suspensas temporariamente as vendas de colecções encadernadas, por nos faltarem os numeros acima, continuando, porém, a encarregar-nos de encadernar as colecções completas que nos sejam enviadas para esse fim.

As carnes

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto mandando apreender as viaturas que conduzem carnes mortas clandestinamente para dentro da cidade.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
A. da Republica, 37-D-E — Telef. N. 2883
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
A. Miguel Bombarda, 14-E—Telef N. 2883
Vendas directas pelo productor

Pensão Portugalia
Victorino & Sousa, Ltd.
Avenida da Liberdade, 13, r/c, D.
Telefone 2912 N.
ABRIU
com um esmerado serviço de restaurant e almoços, lanches, jantares, chás, ceias, com primorada cozinha á portuguesa
Serviço por lista e mesa redonda
Recebe comensais

MONUMENTO NACIONAL

Desapareceu

O PADRÃO

comemorativo das pazes

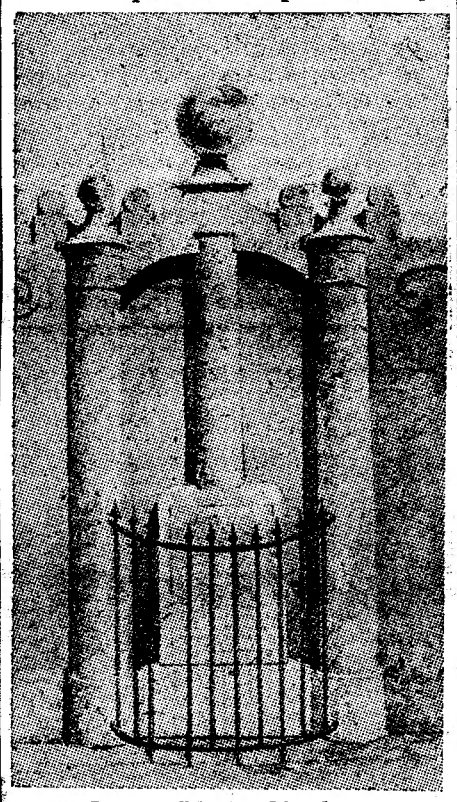
entre os reis D. Diniz e D. Afonso

feitas por Santa Izabel

A noticia é esta, e já não é de ontem:

— Desapareceu o Padrão que no Campo Pequeno, na rua que vai do Arco do Cego ao largo Afonso Pena, atestava o encontro, nos campos de Alvalade, antes da batalha entre D. Diniz, rei, e seu filho Afonso, depois o IV, e as pazes que nessa conjuntura logrou fazer a rainha D. Izabel, Santa do Milagre das Rosas, esposa de Diniz e mãe de Afonso.

Então é possivel desaparecer um padrão destes, por sinal monumento nacional e por isso inscrito nos registos do Estado?



O padrão de Alvalade

E ninguem deu por isso?

E' como estamos a dizer ao leitor.

Ninguem sabe dar conta dele.

Terá desaparecido como entulho?

Terá sido guardado por algum coleccionador?

Terá a Camara Municipal tomado conta dele?

Não conseguimos hoje recolher informação satisfatoria.

Ninguem sabe nada!

Um padrão, que atesta um feito historico, ainda que envolto em lenda e que é dos mais belos e significativos do nosso passado, quasi medieval — acabou, sumiu-se, desapareceu, como pedra vulgar de um carreiro de carros de bois!

A Camara Municipal — esta ou a anterior, admitindo que isto se passou ha mais de dois anos e meio — teria o indeclinavel dever, visto tratar-se de Monumento Nacional, de dizer á cidade e aos arqueologos:

— O Padrão sai daqui, porque se fizeram obras nos muros, ou o muro foi deitado abaixo. Mas voltará para lá, daqui a seu tempo, quando as obras estiverem concluidas.

Mas — nada. Nem noticia.

Um padrão, atestando o feito de ha 605 anos, não mereceu uma referencia.

Entulho! Entulho! Mas, preguntamos: será assim?

* * *

No ano de 1323, da era de Cristo, 1361 da era de Cesar, que era a que contava no seculo XIV, os partidarios do infante Afonso, revoltado contra seu pai, o rei lavrador, vieram com o exercito de Santarem a dar batalha a D. Diniz, com as suas forças acampadas nos campos de Alvalade.

Não cabe aqui dizer as razões da rebelião.

O pai, mais bondoso e tolerante, ainda tentou uma conciliação: o intermediario foi "corrido„ e a batalha ia ferir-se.

Tão exaltados andavam ambos os campos que as guardas-avançadas, do norte, se mataram desesperadamente.

Na Alcaçova, D. Izabel soube da desgraça. Acorreu. Falou ao filho: "Afonso, olha o que fazes. Como te revoltas até contra teu pai, Senhor e Rei, que é bondoso e justo?„

O infante vacilou. O Bispo de Lisboa, D. Gonçalo ajudou a missão santa da Rainha. E o infante, futuro Afonso IV, o que mandou matar Inez de Castro contra o filho Pedro, foi á tenda de D. Dinie, beijou-lhe a mão e submeteu-se.

E, posteriormente, em memoria eterna do facto, foi erigido o monumento que, restaurado levemente, no tempo de Pimentel Pinto, ministro da Guerra de D. Carlos, dizia em tradução para a linguagem de hoje:

SANTA IZABEL—RAINHA DE PORTUGAL—MANDOU COLOCAR
ESTA PEDRA NESTE LUGAR
EM MEMORIA DA PACIFICAÇÃO QUE
NELE FEZ ENTRE SEU MARIDO
EL-REI D. DINIZ E SEU FILHO
D. AFONSO IV, ESTANDO PARA SE DAREM BATALHA—NA ERA DE 1323

Desapareceu....

GRANDE RETIRO
DOS CHARQUINHOS
DE
Francisco Vilar Lamas
"O PACO"
Telefone 163-Bemfica

E' hoje o melhor do país neste genero, optimas comodidades com salas que comportam 100 pessoas e proprias para casamentos e baptisados, esplanadas de primeira e segunda classe, jantares concertos todos os Feriados e Domingos. Abertura dos saborosos vinhos novos fabrico especial da casa. Todos os dias Bacalhau "á Paco" e o Presunto do Algarve: "Atum".

NO S. LUIZ

O

grande "film„

«Tentadora»

e a artista de cine

Greta Garbo

Dissemos, ha dias, nesta mesma coluna, que *O poder da paz* tinha alcançado um verdadeiro triunfo na Europa e na America. O exito obtido pela grande pelicula no São Luís confirmou as nossas palavras.

Hoje, venho afirmar que *A Tentadora*, filme extraído do celebre romance de Blasco Ibañez *La tierra de todos*, é, cinegraficamente, uma obra de folego artistico, tanto pela realização como pela interpretação. Dividida em 9 partes, *A Tentadora* pertence á lista dos super-filmes da Metro Goldwyn que marcam, seja onde fôr, uma vitoria brilhante, tais como *Ben-Hur* e *A Grande Parada*.

* * *

«A mulher nasceu para governar o mundo; ao seu encanto perverso prendem-se as vidas... No entanto, quando é tocada pela chama divina do amôr, redime-se do seu instinto de Eterna Tentadora, para ser a origem de todos os altos triunfos da Humanidade». Estas palavras resumem o argumento do filme que, ámanhã, vai entusiasmar os frequentadores do São Luís. Veremos uma mulher que depois de provocar, entre outras miserias, a ruína e a morte dum banqueiro, acaba por se apaixonar por uma das suas vitimas!

O drama é cheio de acção e prende o espectador logo na primeira parte — facto que não é muito frequente em cinema. Assim, a nossa atenção, absolutamente dominada pela historia que a pelicula nos apresenta, vai aumentando á medida que a fita vai correndo.

Não ha scenas que consigam arrefecer o nosso interesse. A obra é forte, é massiça, e permite que se repitam as palavras de Pierre Brisson a proposito de *Le Venin*, de Bernstein: *é um drama que tem alma para nos apertar o coração; só se consegue respirar no momento em que o pano desce.*

Fred Niblo, se não tivesse marcado a sua posição de realizador com *Ben-Hur*, o filme mais celebre do mundo, encontrava com *A Tentadora* um logar de destaque entre todos os seus colegas. A obra tem passagens que definem completamente as qualidades do autor. Mas Fred Niblo nunca se encarrega dum trabalho sem saber os elementos com que pode contar, isto é, sem escolher os seus interpretes.

Lisboa viu duas vezes Greta Garbo mas, francamente, não conhece Greta Garbo: admirou-a num filme detestavel *(A Torrente)* e num filme antigo *(A rua sem sol)* — duas obras sem grande interesse e dois trabalhos do inicio da sua carreira. E' agora que vamos conhecer Greta Garbo. *A Tentadora* é a sua corôa artistica, a obra que lhe deu o titulo de grande *star*. Neste filme, a sua interpretação é brilhantissima e, em muitas scenas, deslumbra e seduz o espectador. Além de ser uma das artistas mais formosas da tela, Greta Garbo tem, como nenhuma das suas colegas, o verdadeiro poder da sensibilidade. E' elegante, é linda e é, sem duvida possivel, uma actriz de grande temperamento dramatico, sabendo esteriorisar o que sente e o que quere. Greta Garbo vai obter, ámanhã, ao lado de Antonio Moreno, querido e conhecido do nosso publico, um autentico triunfo.

Sôbre o exito de Pola Negri no *Poder da paz* que hoje desaparece do *écran*, a vitoria de Greta Garbo na *Tentadora*.—F.

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.º
Telefone C. 2504

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Sangue e Areia
Rainha da Moda

PARA SEVILHA

A antiga estrada

que liga Aldegalega-Evora deve respeitar-se

As discussões ácêrca da melhor estrada que ha-de ligar Lisboa a Sevilha ameaçam eternizar-se.

Atingiremos Março do ano proximo, a época marcada para a inauguração da Exposição de Sevilha, acontecimento que nos veio despertar do esquecimento em que as estradas jaziam, e ainda continuará a luta de interesses, pretendendo que a discutida estrada lhes passe ao pé da porta.

Agora é Aldegalega que, representada por todas as chamadas fôrças vivas, protesta contra a ameaça dum desvio da estrada de ha muito planeada e aprovada pela Junta Autonoma, a contento de todos e de acôrdo com a lógica e justiça.

Os presidentes da Camara Municipal, Associação Comercial e Industrial, Sindicato, Junta de Freguesia, Misericordia e inumeros industriais e comerciantes de Aldegalega manifestaram já os seus protestos ante a Junta Autonoma, e por toda esta semana deve-se resolver a questão do desvio que tanta celeuma está produzindo.

Afirmam os interessados que a estrada mais economica e comoda para a ligação com Sevilha deve aproveitar a já feita até ás Rilvas, continuando por Pegões Velhos a Vendas Novas e de aqui a Montemór-o-Novo e Evora. Para tal bastará a construção de alguns quilometros no prolongamento da estrada já existente, leito da antiga Estrada Real, pela qual seguiam as caravanas de penetração do Alentejo e por onde no seculo passado se fazia a viagem de Mala Posta para Madrid.

Esta velha estrada, com uma largura de 13 metros, está aberta em terrenos duros e assim, sem expropriações nem obras de arte, facil seria desde já o transito de automoveis. O encurtamento realizado seria consideravel e a estrada fica em optimas condições.

Neste sentido se manifestaram as fôrças vivas de Aldegalega e os governadores civis de Evora e Setubal, pois a estrada porque batalham interessa não só Aldegalega mas estes distritos.

E todos afirmam que seria lamentavel que, em plena ansia de faceis comunicações de turismo, se fôsse desviar a estrada na direcção de Canha, vila sem importancia e, pela proximidade da sua ribeira, obrigada a curvas varias.

Muitas curvas escusadas existem já nas nossas estradas para que se aumente este fóco de desastres.

Sendo assim, justo é que ante interesses particulares prevaleçam os interesses gerais que, neste caso, parecem ser os da estrada Aldegalega, Pegões, Vendas Novas, Evora.

MOLDURAS PARA RETRATOS
LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA
Photographia Brasil
R. ESCOLA POLITECNICA, 141

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A OBRA DO ACTUAL GOVERNO

O ministro DA JUSTIÇA fala ao "Diario de Lisboa,,

sobre o Codigo de Processo Civil e o regime penitenciario

Pelo ministerio da Justiça, foram já anunciadas alterações ao Codigo de Processo Penal, de cuja revisão o sr. dr. Silva Monteiro encarregou uma comissão de tecnicos, que ainda não deu por findos os seus trabalhos.

Interrogado por um redactor do *Diario de Lisboa*, ácêrca das alterações que vão ser introduzidas ao nosso velho Codigo de Processo Penal, o sr. ministro da Justiça limitou-se a dizer o seguinte:

— A comissão que tem o seu cargo esse trabalho pediu-me que suspendesse a publicação do projecto de reforma, a fim de ouvir sôbre ele todas as autoridades judiciais que queiram pronunciar-se e introduzir-lhe, possivelmente, novas alterações. Tudo quanto se diga, portanto, é prematuro. Os trabalhos da comissão só devem ficar concluidas no fim deste ano e até lá devem receber-se muitas sugestões das pessoas que têm entre nós maior competencia sôbre esta materia.

Preguntámos ainda ao sr. ministro da Justiça se pensava em modificar o actual regime penitenciario, dadas as reclamações e os protestos que se têm levantado ultimamente contra ele. O sr. dr. Silva Monteiro esclareceu-nos:

— Por enquanto, não ha nada resolvido sôbre esse assunto. Reclamações e protestos varios têm chegado ao meu conhecimento. O Conselho Penal e Prisional, porém, não se pronunciou ainda sôbre os resultados do novo regime, que está atravessando uma fase de experiencia, sem a qual não podemos chegar a uma conclusão concreta. Logo que tenha elementos que me autorizem a tomar uma resolução sôbre o assunto, não demorarei as providencias necessarias para modificar o actual estado de coisas, se com boas razões me convencer de que não pode continuar assim.

A amabilidade com que o sr. dr. Silva Monteiro nos responde, dá-nos coragem para fazer mais uma pregunta:

— E o restabelecimento das comarcas, sr. ministro?

— E' um caso que tem de ser levado a conselho de ministros e sôbre o qual não me posso pronunciar ainda.

— V. Ex.ª prometeu, no entanto, á comissão que o procurou, empenhar toda a sua boa vontade na solução dêste problema...

— E' certo. O govêrno procurará satisfazer as justas aspirações dos povos, na medida do possivel e quando a isso não se oponham os altos interesses do Estado.

— Serão restabelecidas algumas comarcas?

— Quasi lhe posso dizer que sim. A ultima palavra ha-de ser, no entanto, proferida pelo conselho de ministros.

O caso de Bemfica

Por se ter apurado que a sr.ª D. Virginia Leal Jardim andava sendo tratada com injecções anti-sifiliticas e com pontas de fogo, que lhe deixaram os vestigios que a policia tomou como resultantes de maus tratos do marido, e ainda devido a uma grande irritação na garganta, é que o seu médico assistente fizera a receita que ha dias, publicámos. O sr. dr. Mario Monteiro, advogado de Benjamim Jardim e de D. Flavia Fernandes, requereu ao juiz dos autos que na autopsia se tomasse tudo isto em atenção, para se saber, ao certo, qual a causa da morte.

A autopsia foi marcada para a proxima sexta-feira, não devendo, portanto, demorar a publicação do seu resultado.

Uma passagem de manequins dedicada á imprensa

Perante os representantes dos jornais de Lisboa, Madame Vale realisou ontem, no seu elegante «atelier» da Praça Marquez do Pombal, uma passagem dos seus formosos manequins, exibindo as ultimas novidades para a proxima estação de inverno.

Em seguida, Madame Vale ofereceu aos convidados um chá dançante, que decorreu no meio do maior entusiasmo.

Lydia Campos
é agora mais um atractivo da interessante revista
«Coração Portuguez»
em scena no «Variedades»

A Tuna Comercial

Não tendo sido possivel realizar-se no domingo ultimo, como estava anunciado, o banquete de confraternização dos antigos socios da extinta Tuna Comercial de Lisboa, ficou esta festa de "bodas de prata,, transferida para domingo, 28, num dos melhores hoteis de Lisboa, prevenindo-se todos os componentes da referida colectividade para requisitarem os seus bilhetes de inscrição até sexta-feira, 26, no Rossio, 110, ou rua Augusta, 215.

A' CAMARA MUNICIPAL

Os proprietarios e construtores de predios na Avenida Oscar Monteiro Torres e Rua C ao Campo Pequeno apresentaram um formal protesto contra o facto da 3.ª repartição da Camara Municipal lhes não marcar os nivelamentos pedidos para poderem prosseguir os seus trabalhos, paralisados, já ha meses, nas diferentes propriedades. Além dos grandes prejuizos que tal demora lhes traz, vêem-se sem trabalho dezenas de operarios. A licença para os nivelamentos está requerida e pagos os respectivos emolumentos desde o dia 25 de Julho ultimo.

ENCERITE

O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc.
Lata de 1/2 kilo, 5$00.
A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda.—Tel..5815 Nte

Pelos teatros

Companhia Velasco

Da Companhia Velasco, que no dia 3 do corrente se estreia no Coliseu dos Recreios, com a «féerie» «A orgia dourada», fazem parte do elenco artistico as primeiras actrizes Eugenia Zúffoli, Maria Caballé, Izabelita Ruiz, Gloria Palomares, Virginia Alverá, Anita Lassale, Emilia Caballé, Adela Estrada e a celebre Miss Dolly. Do elenco masculino participam o primeiro actor comico Luiz Boris, e José Palomera, Felix Escriba, Luiz Bodalo, Antonio Martelo, Roberto Iglezias, Eduardo Icabalceta, Alfredo Morales, Antonio Camizáres, Joaquim Cimeno, Izidro Sotello e a «pareja» de baile espanhol Antonio Bilbao e Julia Verdiales, e as 1.as bailarinas Adriana Carreros e Juana Oya.

Maria de Vasconcelos

Maria de Vasconcelos, que ficou sendo uma brilhante figura do nosso teatro desde a noite da sua estreia, ha poucos anos, no teatro Nacional, interpretando a principal personagem da peça «O leque de Lady Margarida», imensamente viajada depois, integrando-se mais ainda na Arte a que se devotou apaixonadamente, vai ser no elenco da Companhia Ilda Stichini, no teatro Gimnasio, ao lado desta ilustre actriz, uma das primeiras figuras da companhia e interpretará alguns papeis de grande destaque.

Lydia Campos

Estreou-se ontem no teatro Variedades, na revista «feerie» «Coração Portuguêz», a eximia cantadora de tangos argentinos Lydia Campos que obteve um ruidoso sucesso em todos os numeros que cantou, especialmente no tango intitulado «Esta noche me emborracho», que esta artista popularisou em Buenos Ayres e no Rio de Janeiro. Lydia Campos, que por gentileza toma parte em cinco espectaculos naquele teatro, termina a sua actuação na proxima sexta-feira.

Atrás do reposteiro

Continua mareada para o dia 3 a inauguração da epoca de inverno no Teatro Nacional A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha reaparece com a peça «O Gavião», obra prima do teatro francês.

—O nosso colega «O Seculo», de hoje, publica a seguinte informação:

«Que um notavel comediante que tem estado ausente do pais se consorciaria com uma das mais novas e gentis artistas do agrupamento a que pertence».

Trata-se dos artistas Joaquim Almada e Irene Isidro.

—Chegou hoje a Lisboa a companhia Ilda Stichini, que na primeira semana de Novembro reaparece, no Teatro do Gimnasio, com a 1.ª representação da peça «Otambor e o guizo», dos irmãos Quitero, tradução de Vitoriano Braga.

—Estreia-se hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «Mademoiselle Pouche», uma das peças, mais alegres da companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo.

—O artista-empresario Armando de Vasconcelos, vai, conforme noticiámos, regressar de novo á sua actividade profissional e, associado a uma grande empresa teatral, organizará uma companhia em moldes absolutamente novos.

—Fala-se na constituição de um organismo artistico que se propõe exibir-se em Sevilha, durante a proxima exposição, dando a conhecer ali todo o nosso «folk-lor».

—Entra hoje em vigor a determinação da Inspeção Geral dos Teatros, que manda que todos os artistas tenham cóntratos firmados, obrigando estes e as empresas ao seu fiel cumprimento.

—Hoje foram vistoriados, pela comissão ultimamente nomeada pelo ministro do Interior, os teatros da Trindade, S. Luiz e Gimnasio. Esta comissão deve entregar o seu relatorio ainda esta semana.

—O novo decreto sôbre teatros e outras casas de espectaculos será publicado no «Diario do Govêrno, logo que sofra por parte do inspector geral dos teatros uma nova revisão.

—Todos os artistas portugueses que se encontravam no Rio de Janeiro e S. Paulo estão actualmente empregados, trabalhando muitos deles nos espéctaculos mixtos de cinema e teatro.

—Dá esta semana os seus ultimos espectaculos no Coliseu a revista «Sêda e Ouro», que se encontra ainda em pleno sucesso.

—Consta que o actor Carlos Leal projecta fazer uma viagem ao Brasil, exibindo-se no Rio de Janeiro e outras cidades, á frente de uma companhia de revistas.

CARTAZ

TEATROS

Olitesma—A's 21,15 —«O domador de sogras».
Trindade—A's 21,15—«Casas comigo!»
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Coração português».
Coliseu—A's 21—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Avenida—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE: A's 21,15

CASAS COMIGO!

Espantoso sucesso de gargalhada

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

O grande exito da actualidade

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio 56, 57, 58

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N.-357

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Bomfim, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria de Lourdes Roquete Viana, D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça e D. Maria Lino Semeão Rodrigues.

E os srs.:

Conde de Mafra (D. Francisco), Dr. Antonio da Silva Brito (Ermida), Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), João de Freitas Branco Sassetti, Policarpo dos Anjos e Antonio da Silva Lopes.

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria Amelia Almada e Albuquerque de Amaral Cardoso, esposa do distincto tenente-coronel sr. Luis Candido de Albuquerque de Amaral Cardoso, foi pedida em casamento para seu filho Luis a sr.ª D. Maria da Conceição de Albuquerque Bourbon Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição de Albuquerque Bourbon Ferreira e do sr. Nicolau Nunes Ferreira, já falecido.

A cerimonia deverá realizar-se ainda este ano.

—Em capela armada na elegante vivenda da Quinta do Carvalhal, em Ermezinde, residencia da sr.ª D. Maria Francisca de Almeida Rodado dos Santos do sr. Guilherme Carlos dos Santos, realizou-se o casamento de seu filho José Guilherme, com a sr.ª D. Maria Stela Correia dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Casimiro Correia dos Santos e do general sr. João Correia dos Santos, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos, sendo o acto celebrado pelo reverendo abade de Ermezinde, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa que revestiu um caracter de muita intimidade foi servido no salão de mesa da elegante vivenda um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Na paroquial igreja de Santa Izabel, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Gomes Pereira, gentil filha da sr.ª D. Iria Gomes Pereira e do sr. Antonio Pereira, com o sr. Jacinto Firminio Pereira Santos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Cristina Martins e D. Ana Luiza Martins Mira Feyo, e de padrinhos os srs. Henrique O'Conner Martins e Luis Mira Feyo.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos pais da noiva um fino lanche.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

— Na Covilhã realizou-se, na paroquial igreja de S. Martinho, o casamento da sr.ª D. Maria Rosa Alçada Supardo, gentil filha da sr.ª D. Capitolina Alçada Supardo e do sr. Carmindo Supardo, com o distinto assistente da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, sr. dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra, filho da sr.ª D. Delfina Pais da Silva Vaz Serra e do sr. José Antunes Vaz Serra, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Clotilde Lopes da Costa Alçada, tia da noiva, e a mãe do noivo, e de padrinhos o sr. Francisco Mendes Alçada, tio da noiva, e o pai do noivo, sendo o acto celebrado por monsenhor José Fino Beja, prior da freguezia da Ajuda, de Lisboa, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da Pastelaria Camões, seguindo depois os noivos para Lisboa, onde vieram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Luisa de Carvalho Monteiro, esposa do sr. Pedro de Carvalho Monteiro.

Mãe e filha estão de perfeita saude.

"Bal e das flôres"

Constituiu um acontecimento mundano o «baile das flôres» realizado, na noite de sabado, no Sporting Club de Cascais, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e com a cooperação da direcção dessa aristocratica colectividade.

O salão de festas da Parada, ornamentado, com gosto artistico, pelo decorador amador sr. Antonio Macieira Lino e com o concurso das senhoras da comissão organizadora e do sr. Manuel Guedes de Almeida Coutinho, oferecia um amoravel conjunto.

Entre as senhoras que se apresentaram com «toilettes» alusivas á festa, ocupava o primeiro lugar a sr.ª D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, filha da sr.ª D. Alda Guedes Pinto Machado e do engenheiro sr. Carlos Pinto Machado, uma autentica «papoula», «toilette» que belamente se casava com o seu lindo rosto, seguindo, indistintamente, as sr.as: D. Magdalena Soto Maior Pinto Basto, de petalas de rosa»; D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, de «rosinhas brancas», D. Vera Cohen Perestrelo, de «malmequer»; D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, de «amor perfeito»; D. Tereza de Melo e Castro de Verda, de «malmequer»; D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, de «violeta»; D. Eunice Serpa Pinto de Melo Breyner, de «violeta»; D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, de «rosa»; D. Maria Eugenia d'Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), de «violeta»; D. Isabel Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), de «rosa»; D. Constança de Melo da Camara (Belmonte), de «papoula», e D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), de «crisantemo».

Pelas duas horas da noite, foi servida, numa das salas da agremiação, uma finissima ceia, prolongando-se depois o baile, até de madrugada, ao som duma orquestra «jazz-band», que executou um reportorio de danças modernas.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

A noite de ontem neste «cine» foi, como era de esperar, elegantissima, vendo-se ali reunida uma selecta assistencia. O mesmo sucederá hoje, em que, pela ultima vez, se apresenta o sensacional programa «O Poder da Paz» e «Recrutas Bombeiros». Amanhã, estreia do novo programa, do qual faz parte, além da super-produçao «A Tentadora», extraida do célebre romance de Blasco Ibañez «La Tierra de Todos», na qual os principais papeis estão a cargo dos artistas Greta Garbo e Antonio Moreno. Completa o programa uma comédia, um documentario e uma revista mundial. Por isso, estamos certos que, de novo, será ai que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião.

Em viagem

Partiu de novo para Alvelos, perto de Amarante, a sr.ª D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, esposa do sr. Vitor de Morais.

— Para o estrangeiro partiu o sr. Hugo O'Neill.

— Regressou de Sintra a sr.ª D. Adelina de Sousa Freitas.

— Com sua esposa, sr.ª D. Herminia de Vasconcelos Correia, partiu para o estrangeiro o engenheiro, membro do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, sr. Antonio de Vasconcelos Correia.

— Vindo da Madeira, encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia dos Santos e de sua filha D. Paula Maria, o sr. dr. João Alexandrino dos Santos, inspector dos hospitais civis.

— De Santarem regressou o sr. major Tristão de Noronha e Menezes Ferreira de Andrade.

— Da Curia regressou á Anadia o sr. Valentim Abrantes, empregado superior do Palace Hotel.

— Encontram-se em Lisboa, hospedados no Hotel de l'Europe, os srs. Carlos Rodrigues de Miranda, Manuel José da Silva, Hans Wetter, Antonio da Costa, Mr. Benning e J. Renison e familia.

— A' sua casa de Lisboa regressaram da sua digressão pelo estrangeiro os srs. viscondes de Almeida Garrett, acompanhados de seu filho Francisco.

— Com sua esposa, sr.ª D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, regressou á sua casa em Lisboa o sr. João Ortigão Ramos.

— Acompanhado de sua sogra e filhos partiu do Porto para a quinta do Noval o sr. Luiz de Vasoncelos Porto.

— Regressou do Porto o sr. dr. Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim).

— A' sua casa em Lisboa regressaram do Grande Hotel Italia do Monte Estoril, onde estiveram passando o verão, o sr. João da Silva Contreiras e sua esposa sr.ª D. Josefa Contreiras.

Doentes

Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operado, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Antonio Lavrador, decorrendo a operação muito bem.

— Na mesma Casa de Saude encontram-se, em via de restabelecimento os srs. Antonio Mingues Villanueva e Carlos Eugenio Melo Moreira.

— No Hospital Militar da Estrela, foi operado, da visicula biliar, o capitão reformado sr. Francisco da Ascensão Pereira Soares. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lott*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—ás 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1, M., ric. — LISBOA
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas-utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terapia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, as 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 12 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Bénard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 14 horas.
Dr. Marcelino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas—Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 1 horas.

Modista, oferece-se

Para casa particular; trabalha pelos figurinos. Recebe trabalho em casa e vai provar fóra. Preços modicos.
R. de S. Bento, 204, 3.º

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

GRANDES BRINDES
— DA —
CASA DE GUIMARAES E LOJA DO POVO
ROCIO, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Todos os freguezes que façam compras superiores a 50$00 receberão um bilhete numerado, que sendo premiado pela Loteria da Santa Casa da Misericordia, do dia 22 de Dezembro de 1928, receberão os seguintes premios:

No premio referente a 5.000 contos, receberá Escudos					2.500$00
» » » »	1.800	»	5	»	1.000$00
» » » »	600	»	»	»	250$00
» » » »	300	»	»	»	100$00
Nos 5 premios	»	»	20	»	50$00
» 10	»	»	15	»	25$00
» 20	»	»	6	»	12$50

ESTES PREMIOS SÃO EM FAZENDAS

Estes premios serão entregues durante 30 dias; fóra deste prazo perdem o direito a reclamar.

COLEGIO SÁ DE MIRANDA
(Antigo COLEGIO ACADEMICO)
Telef. 4317 N.
Séde: AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 63, ric.
Educação: Infantil, Primaria, Licoes, Comercio, Linguas, Musica, etc.
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
AULAS DE ESTUDO
Corpo docente selecionado entre os melhores professores d'ensino secundario
Direcção tecnica do major João Pedro da Silva.
Director-Administrador: Luis F. Pontes d'Almeida.

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
— a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

Empresa Automobilista Portugueza, Limitada
GARAGE DE RECOLHA
Preços por mês c[direito a lavagem: Automoveis de praça, 150$00; automoveis particulares em garage, 180$00; automoveis particulares em recinto reservado, 200$00—Oleos, Gazolina, Pneus, acessorios, etc. Carro de reboque.—197, R. de Santa Martha, 201—Telefone N. 1851

ESTRANGEIRO

RESTAURANT «PACU»—R. das Gaveas, 57
Aberto toda a noite—Lunchs, jantares e ceias
Cosinha á portuguesa, incluindo o Bacalhau á Bras, Migas a Alentejana, etc., etc. Vinhos velhissimas e a inegualavel Ginja velha, conhecidissima no meio bohemio
O proprietario ha 17 anos
Antonio Seara.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 23

A Inglaterra ganhou a sua primeira vitoria no campeonato internacional de «foot-ball association», depois da sua surpreendente derrota pela Escocia na época de 1926-27, derrotando agora a Irlanda por 2-1, em Liverpool.

No ano findo a Inglaterra pediu os seus três desafios internacionais. — (L.)

Um violento ciclone, com a duração de cinco minutos, assolou ontem á noite, o bairro ocidental desta cidade, causando importantissimos prejuizos.

Varios telhados fôram arrancados, bem como numerosas chaminés, arvores e postes telegraficos. — (L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23

Os cinco americanos, Henry Ford, Robert Harper, Omen Yong, professor Seligman e professor Jeremiach Jincks, da Universidade de Columbia, ainda não receberam o convite oficial para o conselho de peritos economicos do govêrno nacionalista chinês anunciado em telegrama de Changai.

Henry Ford diz que aceitará o encargo, e o professor Seligman não poderá aceitar pelos seus deveres que o prendem absolutamente nos Estados Unidos.

Nos circulos politicos supõe-se que o convite constitui uma manobra preliminar do govêrno nacionalista chinês para alcançar a colocação dum emprestimo nos Estados Unidos. — (L.)

Da Espanha

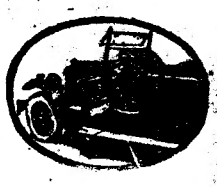
MADRID, 23

O comandante e oficiais do navio-escola chileno «General Beguedano» almoçaram ontem no palacio, convidados pelos soberanos, assistindo ao almoço os infantes, o embaixador do Chile e o ministro da Marinha.

Depois do almoço visitaram o palacio, despedindo-se seguidamente dos infantes, e mais tarde da embaixada do seu país.

A' noite partiram para Sevilha. — (L.)

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Escola Automob.ª "Citroën"
Carros Escola de duplo Comando

Curso completo incluindo exame Esc. 204$00 a *prestações* de 48$00. Curso especial para senhoras. Contratos até obter carta. Lições á hora—Séde em Lisboa: Rua da Betesga, 13, 3.º (Entrada pela Retrozaria)—Deleg. no Porto: R. Sá da Bandeira, 331, 1.º.

CONTINUADOR DE AMUDSEN

VAI PARTIR

para o Polo Sul

uma nova expedição

dirigida pelo australiano Wilkins

A "Noticia„ do Rio de Janeiro, publica a seguinte entrevista com o novo explorador dos misterios polares, o australiano Hubert Wilkins, em viagem para o polo sul:

"A chegada do "Southern Cross„ ao porto desta capital não foi despida de interesse, por isso que a bordo do grande transatlantico yankée se encontra em viagem para o sul o famoso aviador e explorador polar australiano Sir Hubert Wilkins, cujos vôos sobre o polo norte lhe deram um renome universal.

No momento em que estivemos a bordo do "Southern Cross„, Sir Hubert Wilkins achava-se ainda na sua cabine".

E disse-nos:

"Mais uma vez vou ás regiões polares, fascinado pelas maravilhas e misterios que as mesmas contêm.

Para maior segurança do exito da missão de que me encontro investido, faço-me acompanhar de técnicos cuja capacidade jámais poderá ser desvirtuada, figurando entre os mesmos o tenente Carlos Eielson, competente piloto aviador norte-americano, que foi, aliás, um dos meus melhores auxiliares no vôo que empreendi ao polo norte, pouco depois de Amundsen haver ali estado em aeroplano.

Depois da minha estada no polo norte, Amundsen e Nobile foram lá a bordo do "Norge". Levo comigo os tecnicos Joseph Crosson, mecanico; Orval Porter, piloto aviador, e o tenente Carl Eielson, sobre quem já fiz referencias.

Além desse pessoal indiscutivelmente habilitado, levo uma bagagem avultada, composta de 40 volumes e dois magnificos aparelhos marca "Lockhead Vega", com os quais realizarei os vôos sobre o polo antartico. Esses aeroplanos, construidos na California, obedeceram, na sua confecção tecnica, a instruções especiais, adaptando-o aos vôos sobre as regiões polares, onde julgo permanecer cêrca de cinco ou seis meses.

Dentro de quatro dias estaremos embarcados no vapor baleeiro norueguês "Hectora", que se encontra neste momento, no porto de Montevidéo, á nossa espera.

Será a bordo dêsse vapor, contractado especialmente para o transporte da missão para a ilha da Decepção, que instalaremos um dos nossos postos de auxilio. A ilha de Decepção será, pois, um importantissimo ponto de base. Por isso, dali levantaremos vôo, procurando alcançar as regiões mais internas do polo sul, cujos estudos deveremos realizar cuidadosamente.

Diante dos preparativos preliminares dessa excursão polar, que desejo, ardentemente, realizar, e dada a excelencia do material de que dispomos, material moderno e construido sob planos especiais, espero obter o máximo sucesso nas pesquizas que me propuz fazer. Todos os nossos passos em a nossa grande iniciativa serão comunicados ao mundo, porquanto estamos aparelhados para nos corresponder com os mais longinquos países do globo, através das poderosas irradiações do nosso aparelho radiotelegrafico de ondas curtas, que será instalado na base principal da missão polar.

Esse aparelho não é somente transmissor, mas tambem receptor.

Assim, como lhe disse, estaremos, permanentemente, em contacto com o mundo, e, ainda, com as demais pequenas estações instaladas nas outras bases auxiliares, as quais controlarão todos os movimentos dos membros da missão exploradora.

Serão tomadas essas providencias, não só visando a segurança dos proprios missionarios, como tambem procurando dar a mais completa eficiencia á perigosa exploração, que não será precedida sómente de avião, mas, igualmente, no plano, no gêlo, onde baixaremos.

O vapor "Hectora", que nos conduzirá á ilha de Decepção, partirá em seguida dali, procurando aproximar-se da zona a explorar-se, conduzindo botes salvavidas de borracha, barracas de lona impermeabilizadas, mantimentos em conserva, "skis" e varios outros objectos indispensaveis á nossa permanencia na região antarctica, tais como roupas de agasalho, aquecedores electricos, etc.

Ninguem pode calcular a terrivel beleza que se descortina na região polar artica.

Digo terrivel beleza, porque, ao par domaravilhoso, alise encontra tambem e nas mesmas grandes proporções, o horroroso. Entretanto, esses dois elementos encontram-se tão bem unidos, identificados, que, longe de repelir, atraiem o curioso, o scientista que os procura mesmo dominar, para alcançar os misterios polares, que durante tantos secutos permaneceram, integralmente, desconhecidos da civilisação.

Conservo da minha ida ao polo norte as maiores e mais gratas impressões, tantas foram as sensações que experimentei.

No meu trabalho publicado no "The New York Times Book Review„, sob o titulo "Flying the Arctic is a stirring tale of pluck and perseverance„, exponho aos olhos do mundo, com as suas côres verdadeiras e berrantes, o espectaculo magnifico que nos oferece o Polo Arctico, que, infelizmente, está hoje transformado em tumulo de um dos maiores scientistas, o explorador Amundsen, que mais uma vez ali fôra, desta ultima vez, porém, dominado pelos impulsos do seu coração, num gesto de elevada humanidade, qual o de socorrer um colega, um discipulo, talvez, o general Nobile, que com os seus arrojados companheiros se encontrava desaparecido, naquela imensidade de gêlo".

O MAIS VARIADO SORTIDO
— DE —
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades
PEDIDOS AO
AVENIDA STAND, LTD.
Rua Jardim do Regedor, 57 e 59
(RESTAURADORES)
LISBOA Telefone Norte 5084

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 23

De acôrdo com os govêrnos inglês e francês, foi publicado ontem o texto dos documentos diplomaticos trocados por ocasião das negociações para o compromisso naval franco-britanico, bem como o texto da nota italiana em resposta ao ultimo memorandum recebido sôbre o mesmo assunto.

A nota confirma o ponto de vista italiano ácêrca da impossibilidade de uma discussão separada dos problemas de desarmamento naval, terrestre e aereo.

A nota termina, declarando que o govêrno italiano confirma a sua decisiva bôa vontade em contribuir e colaborar para a solução de todas as questões inerentes á conciliação da paz e reconstrução da Europa. — (L.)

Mussolini nomeou perito financeiro Pirelli para delegado italiano á proxima conferencia das reparações. — (I.)

Da França

PARIS, 23

A publicação dos livros branco e amarelo, simultaneamente feita em Londres e Paris, provocou largos comentarios nos jornais que consideram suficiente o confronto entre os dois documentos para se verificar que o compromisso naval era exclusivamente preparado para abrir o caminho a um acôrdo geral aceitavel por todas as potencias.

Os documentos estabelecem que os dois gabinetes, tão vivamente atacados por certos jornais estrangeiros, não fizeram mais do que seguir os conselhos que lhe fôram dados pelo sr. Gybson, delegado americano á conferencia do desarmamento naval de Genebra. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 23

Uma violenta tempestade assolou o Mar Negro, originando numerosas perdas de vidas, entre as quais se contam as dos tripulantes de quinze barcos de pesca que se afundaram.

Os prejuizos materiais são tambem muito importantes. — (L.)

«Seda e Ouro»
As suas ultimas representações
no Coliseu
e a proxima estreia da
Companhia Velasco

Está na sua ultima semana de espectaculos no Coliseu dos Recreios a maravilhosa revista "Seda e Ouro", que se encontra ainda em pleno sucesso e que apenas sai do cartaz para dar logar á estreia, no proximo dia 3 de novembro, da grande Companhia Velasco, que vem inaugurar ali a epoca de inverno.

"Seda e Ouro„ constitue um espectaculo delicioso, com todos os seus atrativos, entre os quais figura o novo quadro "Dancing Internacional de Sevilha„, e a alegre e movimentada corrida de touros á espanhola.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

Salão de Dança—Professor SANTOS MONTEIRO — Lições particulares; dias e horas a escolha. Lições em classe: terças e sextas-feiras das 21 1|2 ás 23 1|2 horas. Matinées dançantes; nos primeiros domingos de cada mês. Avenida Duque de Loulé, 83, (á Praça Marquês de Pombal).

ULTIMAS NOTICIAS

Foto Aguia d'Ouro
de A. R. COSTA
Rua do Sol ao Rato, 111
BREVEMENTE
Sob a gerencia tecnica
do distinto fotografo
Henrique Simões

PELA T. S. F.

A propaganda feita por intermedio duma canção

Como ontem noticiámos, a Repartição de Jogos e Turismo estabeleceu dois premios, um de 3.000$00 e outro de 1.000$00 para serem entregues aos dois maestros que apresentem, em concurso, a melhor musica e letra de uma canção puramente portuguesa em que a palavra Portugal seja repetida, para, por meio da telegrafia e da telefonia sem fios, ser feita a propaganda do nosso país no estrangeiro.

A proposito dessa informação escrevem-nos um assiduo leitor o seguinte:

«Toda a gente de rudimentar cultura achará extraordinario o que V. anuncia na sua local sôbre o aviso que vai aparecer no proximo *Diario do Govêrno* ácêrca da musica portuguesa destinada a propagar Portugal no estrangeiro por meio da T. S. F.

Por certo ha uma formidavel «gaffe» na informação.

Pois se Portugal não possui um unico posto de radio-difusão, como é possivel a emissão da referida musica?!

Através os postos estrangeiros?

Mas isso é irrisorio. Esses postos transmitirão essa musica como qualquer «charlston» das suas orquestras.

O que se impõe, primeiro que tudo, é a criação dum posto emissor, quer seja levado a efeito pelo Estado (o que não é aconselhavel), quer seja por qualquer empresa particular».

Ignoramos quais sejam os obstaculos de ordem politica ou de ordem economica que têm obstado á criação do posto a que o nosso «assiduo leitor» se refere.

O reparo é, porém, a tal ponto justo, que não temos duvida alguma em secundá-lo, crentes, até, de que a propria efectivação do plano de propaganda de iniciativa da Repartição de Jogos e Turismo, implica, por indispensavel, a criação do posto emissor que nos falta.

E' realmente incompreensivel que Portugal não tenha ainda uma estação de radio-difusão, quando, de norte a sul da Europa, de Moscou a Salamanca, se cruza a todas as horas do dia uma infinidade de ondas radio-telefonicas, levando a todos os cantos da terra as grandes manifestações da arte musical, da literatura, do teatro, da politica, da agricultura, etc.

Acresce que o Estado deixa de receber, por virtude desta lamentavel deficiencia, cêrca de 500 contos anualmente; e não nos parece que as finanças da Administração Geral dos Correios e Telegrafos estejam em condições de desperdiçar uma receita de tanta monta.

O problema tem, até, aspectos varios, todos eles de interesse geral inegavel.

Ha, por exemplo, que considerar o facto de por esse país além, os agricultores, os habitantes das aldeias, não poderem, em consequencia desta apatia em que vivemos em materia de radio, beneficiar tambem de uma das maiores conquistas do genero humano no nosso seculo, pois com pouco dispendio lhes seria possivel receber ensinamentos uteis, desde as previsões do tempo até aos conselhos técnicos que oportunamente lhes seriam dados.

Chamamos para o caso a esclarecida atenção do sr. tenente-coronel Moreira, actual administrador dos Correios e Telegrafos, na esperança de que, intervindo ele, possamos deixar de ser considerados pouco airosamente o ultimo país da Europa que instalou a radio-difusão.

ENTRE TOLEDO E MADRID

Num desastre de automovel em que ia o governador militar de Lisboa

morreu a esposa dum coronel do Exercito espanhol

O governador militar de Lisboa, general sr. Domingos de Oliveira, que ha dias partira, com sua esposa, para Madrid, no «Junkers» das carreiras regulares, sofreu um desastre quando ontem regressava de automovel da velha cidade de Toledo á capital espanhola.

Viajava o general sr. Domingos de Oliveira no automovel do coronel de cavalaria sr. Iradié, que amavelmente o tem acompanhado na sua visita a Madrid e que ía ao volante, fazendo-se amtos acompanhar de suas respectivas esposas.

A viagem até Toledo tinha-se feito sem incidente e foi no regresso, cêrca de Illescas, que, devido ás chuvas recentes, se deu a «dérrapage» do automovel, o qual resvalou por uma pequena ribanceira, voltando-se sôbre si.

Em consequencia do desastre, morreu a esposa do coronel sr. Iradié, a qual foi conduzida á proxima povoação de Illescas, esperando os restantes passageiros a passagem dum automovel qué os conduzisse a Madrid, a fim de serem pensados.

Foi o automovel dumas senhoras que regressavam de Toledo que os conduziu a Madrid. E, pouco depois, verificava-se que o general sr. Domingos de Oliveira e sua esposa nada tinham sofrido.

O coronel sr. Iradié, que em Illescas ficou junto do corpo de sua infortunada esposa, tem apenas algumas contusões pelo corpo.

O sr. Embaixador de Portugal em Madrid assim que teve conhecimento do desastre, dirigiu-se, ao «Hotel Astor», onde o general sr. Domingos de Oliveira e esposa se encontram instalados, prestando-lhes toda a assistencia e promovendo a imediata visita de medicos, que confirmaram as primeiras noticias.

E, por assim ser, acompanhou o sr. governador de Lisboa o sr. Embaixador de Portugal na visita que ambos fizeram á familia enlutada pelo desastre, na sua casa da Calle Ferraz, manifestando-lhe o seu pesar pela desgraça que causou a morte da esposa do coronel sr. Iradié.

Pelo sr. Embaixador de Portugal na côrte de Espanha foi, depois, participado, telefonicamente, o lamentavel desastre para o sr. Presidente da Republica Portuguesa, ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

* * *

MADRID, (5 horas). — O sr. Embaixador de Portugal foi esta tarde, em nome do Govêrno Português, apresentar condolencias ao coronel sr. Iradié, significando tambem ao general sr. Domingos de Oliveira a satisfação do Govêrno por não ter tido o desastre para o sr. governador militar de Lisboa, bem como para sua esposa, consequencias.

A VIAGEM A LOURENÇO MARQUES

OS AVIADORES

seguem amanhã para Inhambane

Os quatro aviadores portugueses que se encontram em Quelimane, onde têm sido alvo de carinhosos manifestações, enviaram á Aeronautica Militar de Lisboa um telegrama concebido nos seguintes termos:

QUELIMANE, 22, ás 9 e meia da noite. —A aterragem boa. Seguimos quarta feira 24, para o Sul.—Ramos, Viegas.

Isto significa que ámanhã de manhã partem para Lourenço Marques, com escala por Inhambane, onde aterrarão, já pelo desejo que a população tem de os receber, já pela necessidade de encurtarem as "étapes„.

A chegada a Lourenço Marques, "terminus" da viagem, deve ser quinta feira 25, a menos que, por falta de campos de aterragem, se decidissem a cobrir numa só "étape„, aliás pouco verosimil, a distancia de Quelimane á capital da provincia.

* * *

O Aero Club de Portugal enviou hoje para a Africa o seguinte telegrama:

"Aviador Pais Ramos.—Lourenço Marques.—Aero Club felicita equipe mais uma vez levantou bem alto nome Portugal.—Cifka".

Uma camioneta contra uma árvore

SINTRA, 23. — Uma camioneta que seguia para Lisboa, ao passar em Chão de Meninos, chocou violentamente com uma arvore, ficando feridos o «chauffeur» e três passageiros que recolheram ao hospital de S. José.

Conselho de ministros

O conselho de ministros, reunido hoje no Ministerio do Interior, ocupou-se especialmente de assuntos que se prendem com a pasta das Colonias.

Escola Academica
Reabriu
Instrução Primaria em 8 de outubro.
Instrução Secundaria em 17 de outubro.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

UMA DATA

O aniversario da tomada de Lisboa aos mouros

O batalhão de Caçadores 7, aquartelado no Castelo de S. Jorge, comemora depois de ámanhã o aniversario da tomada de Lisboa aos mouros e da entrada de D. Afonso Henriques naquele reduto historico a que está ligada uma das mais galhardas tradições de bravura da gente portuguesa.

E' uma festa de caracter militar a que devia e deve associar-se o elemento civil, toda a população lisboeta que sabe compreender a grandesa do seu passado feito de heroicidades e de sacrificios, por isso que é ali, naquelas muralhas sagradas pelo tempo, que se guarda eterna memoria da nossa valentia de antanho.

O Castelo de S. Jorge representa para o nosso orgulho de povo livre um dos monumentos mais impressionantemente valorosos da Patria, como Martim Moniz simbolisa toda a audacia e todo o romantismo guerreiro da raça.

A verdadeira festa da cidade devia ser, por isso, a festa do Castelo, a festa comemorativa desse feito d'armas que ha 781 anos assegurou para sempre, no coração de Portugal, o dominio dos portugueses.

A porta onde Martim Moniz se deixou matar para garantir com o sacrificio da propria vida a victoria dos seus, vai ser aberta outra vez.

Sobre ela flutuará de novo, numa emocionante evocação, a bandeira branca de Afonso Henriques, ensejo explendido para o renovamento de energia e de fé de que tanto andamos precisados.

Descerrar-se-hão, da banda de dentro da muralha, lapides comemorativas das acções militares em que o batalhão de Caçadores 7 ilustrou o seu nome.

E' a valentia do presente, aliada á valentia do passado, uma e outra constituindo a prova provada de que são bem dignos uns dos outros os portugueses de hoje e os da infancia da nacionalidade.

* * *

Vem a proposito lembrar ás entidades competentes um desmazêlo que constitui uma verdadeira vergonha nacional.

A escada que leva, na Costa do Castelo, á porta historica de Martim Moniz, padrão autentico da nossa gloria passada, encontra-se num estado de abandono que é absolutamente intoleravel.

Sem iluminação, sem uma simples lampada electrica que de noite a defenda de quanta gente suja ali queira acoitar-se, a escada de Martim Moniz, por onde todos os dias passam dezenas de estrangeiros, está sendo, sem exagêro, o mais perigoso de quantos argumentos poderiam ser imaginados por gente interessada em desacreditar-nos.

Não pode exigir-se mais, na verdade, como afirmação de desleixo, como falta de limpeza e como emblema de desprêzo pelas coisas que mais valem.

Odéon Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA